

Uniban promove Escola de Altos Estudos sobre ensino de matemática Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:02/05/2011

Entre os dias 4 e 13 de maio, o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), em parceria com a Capes, promove o curso ministrado pelo professor Yves Chevallard.

Entre os dias 4 e 13 de maio, o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), promove o curso monográfico da Escola de Altos Estudos Iniciação à Teoria Antropológica do Didático, ministrado pelo professor Yves Chevallard. O curso possui o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico-internacional na área de ensino de ciências e matemática. O foco é a formação de professores e pesquisadores qualificados no país e, com isso, o fomento à produção acadêmica e a formação de recursos humanos pós-graduados na área. Yves Chevallard O trabalho mais conhecido do professor Yves Chevallard é A Transposição Didática. A obra deu origem à chamada Teoria Antropológica do Didático (TAD), que oferece uma ferramenta para modelar e analisar uma diversidade de atividades humanas relacionadas com a matemática. Nesse fundamento, o professor Yves Chevallard desenvolve uma abordagem totalmente nova para a formação de professores, com foco nas necessidades e problemas da profissão, operacionalizada no que ele denomina "clínica para formação", que constitui, cumulativamente, os "arquivos de formação". Acesse o site do Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIEMAT) para mais informações. EAE A Escola de Altos Estudos (EAE) consiste em atividade de cooperação acadêmica-internacional na forma de cursos de curta duração. Parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a EAE se desenvolve com recursos da Capes, que destina até R\$ 150 mil para cada curso. O montante é empregado em passagens aéreas, hospedagem e apoio operacional. Todos os cursos são documentados e passam a integrar o acervo da agência. Os cursos ministrados pelos especialistas estrangeiros têm curta duração e somam créditos para o programa de pós-graduação dos participantes. A Capes incentiva a formação de consórcios entre universidades para ampliar o acesso aos eventos. Quando possível participar via internet ou teleconferência, o curso também deve contabilizar créditos. Esta notícia foi publicada em 30/04/2011 no sítio Planeta Universitário. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.